

14/4/60
O Globo

A CRÔNICA de Rubem Braga

UM DEPOIMENTO

CITEI outro dia a correspondente do "New York Times" em Havana, Ruby Hart Phillips, autora de "Cuba, Island of Paradox". Ela é uma jornalista profissional do bom tipo, sem pretensões a análises profundas dos acontecimentos, mas capaz de anotá-los com uma honesta objetividade e comentá-los com lucidez e bom-senso.

A Sra. Phillips não poupa críticas a Fidel Castro, como também não as poupava a Batista, com quem sempre manteve boas relações pessoais. E também não deixa de reconhecer os erros da política do Departamento de Estado em relação à América Latina. Vou citar trechos do capítulo final de seu livro.

"O aparecimento de um sentimento antiamericano na América Latina é a colheita que amadureceu através de anos de uma política vacilante, hesitante e covarde do Governo dos Estados Unidos".

"Durante muitos anos os Estados Unidos reconheceram o Governo de todo ditador que conseguiu apoderar-se de um país latino-americano. Aponto dois exemplos — Trujillo e Somoza — homens que foram apoiados (*supported*, no original) pelas administrações de Franklin D. Roosevelt, Harry Truman e, agora, Eisenhower. O reconhecimento de qualquer Governo na América Latina significa *aprovação*, a despeito de tudo o que o Departamento de Estado possa dizer, e nenhum latino-americano se convencerá do contrário".

"O vergonhoso apoio aos ditadores existentes na América Latina deve ser retirado. Nenhum empréstimo deve ser feito a esses ditadores. Todo o embarque de armas e munições dos Estados Unidos deve ser suspenso". "Essas armas têm sido usadas muitas e muitas vezes para oprimir e escravizar o povo dos países que as receberam".

"Hoje, forças revolucionárias estão em marcha na América Latina. A decisão de derrubar os ditadores que restam é crescente. Essas forças não são comunistas, embora possam ter em suas fileiras muitos comunistas que esperam controlar o movimento no campo da batalha. Mas se em sua maioria esses revolucionários não são comunistas, eles são antiamericanos, porque os Estados Unidos têm-se aliado consistentemente aos ditadores".

E é verdade.